

**ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL E PRÉ-TESTE DE CURSO REALIZADO  
EM 2015 – CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM**

**RELATÓRIO**

**UNIR, 2016**

**ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL E PRÉ-TESTE DE CURSO REALIZADO  
EM 2015 – CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM**

**RELATÓRIO**

*Elaboração*  
Alecsandro Marian da Silva

*Revisão Técnica*  
Walterlina Brasil

*Apoio*  
Herta Maria de Açucena  
Tayná Fernandes

**UNIR, 2016**

### **Sumário**

Apresentação do processo .....	5
Colaborações .....	5

Este Relatório consta informações da Oficina realizada no dia 21 de Março 2016, no campus de Guajará-Mirim. A Comissão Própria de Avaliação convidou a comunidade acadêmica (Docentes, Discentes e Técnicos) para que junto da equipe se reunissem e discutissem a respeito do Instrumento de Avaliação Institucional, aplicado em 2015. Os objetivos dessa oficina eram: Apresentar o Instrumento de Avaliação e como é trabalhado e desenvolvido na UNIR; Coletar dados para melhoria na aplicação do Instrumento nos próximos anos. Durante a análise do Instrumento proposto, ocorreram contribuições para aperfeiçoamento do mesmo, buscou-se que seus resultados sejam mais eficazes quando de seu estabelecimento, por isso, nota-se a importância de se fazer reuniões de discussão dos instrumentos, de forma a gerar monitoramento e entendimento do processo.

A reunião aconteceu nos seguintes tópicos:

Apresentação do processo; Contribuições.

### 1) Apresentação do processo

Houve a apresentação do Instrumento de Avaliação e como foi desenvolvido e aplicado, bem como suas divisões e detalhes de cada questão colocada.

Depois das apresentações, o coordenador da reunião conversou com os participantes a respeito do questionário e o que poderiam contribuir para sua melhora na aplicação nos próximos anos. Foram então separados os itens e os participantes deram suas contribuições sobre cada um.

### 2) Colaborações

De início, foi realizada a explanação dos resultados. Em seguida, proposta a criação de grupos de trabalho compostos pelos vários segmentos, ou seja, discente, técnico e docente para a crítica e proposição de melhorias aos instrumentos já aplicados e por ora em apreciação.

Dentre as observações possíveis, ficaram perceptivos pela Comissão que a grande maioria desconhecia alguns assuntos ou temas abordados, como estrutura organizacional da Instituição, documentos oficiais (PDI) até mesmo o próprio processo de construção dos instrumentos de avaliação da Instituição. Dos presentes, muitos não participaram da realização do pré-teste dos instrumentos de avaliação institucional e de curso; fato este que não contribuiu para crítica e proposição de melhorias almejadas.

Referente à proposta dos grupos de trabalho, cada segmento após discussão entre os seus respectivos integrantes apresentou suas considerações (crítica e proposição de melhorias).

**Discentes:** (dimensão 1 – Didático-pedagógica) a possibilidade de inclusão de testes vocacionais e outras opções para escolha; (dimensão 3-Infraestrutura) incremento de Políticas Públicas dentro da instituição em prol das minorias, em especial aos indígenas, extrativistas e bolivianos. Ainda foi sugerida a exclusão dos seguintes itens (24, 26, 27 e 31), sem apresentação de justificativa.

**Técnicos:** (Perfil) – Para a questão 19, foram feitas as seguintes observações: optou-se pela exclusão do item considerando que alguns Campi possuem apenas 1 técnico com função/cargo específico, além disso a identificação do cargo/função gera receio e desconforto para as respostas. Como proposta foi escrito que seria suficiente a identificação como técnico-administrativo da educação superior. Para a questão 23: diminuir a quantidade de opções para abranger mais técnicos em determinado tempo, evitando, assim, a identificação por tempo de serviço e resguardado o sigilo. Foi ainda feita a observação no tocante às questões 24 e 25, que podem distinguir o técnico em um *Campus* pequeno.

**Docentes:** não foi feita nenhuma crítica ou proposição de melhorias aos instrumentos em apreciação.

Agora tratando especificamente da Oficina com os técnicos-administrativos sobre o instrumento de avaliação de curso, foi disponibilizado o material impresso para crítica e proposição de melhorias. Ao final, recolheu-se contendo as possíveis anotações. E a partir da inexistência destas, podemos afirmar que nada foi apresentado como crítica ou proposição de melhoria ao instrumento apreciado.